



STRAUMANN INAUGURA ESPAÇO PARA FORMAÇÃO EM IMPLANTOLOGIA NA FMDUL

A Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL) e a Straumann estabeleceram no início do ano um protocolo que contempla o apoio ao ensino e investigação na área da implantologia. No passado dia 15 de novembro, e no âmbito desta parceria, a marca inaugurou oficialmente uma sala partilhada, na faculdade, que visa o ensino teórico

A colaboração entre a FMDUL e a Straumann deu mais um passo com a inauguração da “Sala Straumann”, dedicada a formação pós-graduada em implantologia e partilhada entre a instituição de ensino e a marca. A inauguração contou com a presença do Dr. h.c. Thomas Straumann, *vice chairman of the board*, de professores da faculdade, de alunos e de ilustres da medicina dentária portuguesa, como o Prof. Doutor António de Vasconcelos Tavares e o Prof. Doutor João Caramês – coordenador do novo programa de cirurgia oral e implantologia da faculdade.

Em declarações a *O JornalDentistry*, o Prof. Doutor Pires Lopes, diretor da FMDUL, enalteceu que este novo espaço resulta de um protocolo estabelecido entre a faculdade e a Straumann no início deste ano, que visa apoiar o ensino e a investigação em implantologia. O diretor justifica a parceria com o facto da Straumann ser “uma empresa líder na área da implantologia” e que aposta fortemente na formação pós-graduada e na investigação, através do instituto ITI (*International Team for Implantology*). “A implantologia é uma das áreas da medicina dentária que mais evoluiu nos últimos anos. Tem sido, essencialmente, uma área de formação pós-graduada e obriga, portanto, a técnicas mais sofisticadas. É nesse sentido que a faculdade tem vindo já há algum tempo a apostar nas pós-graduações”, explicou-nos o Prof. Doutor Pires Lopes. “Esta relação com a Straumann surgiu com o intuito de podermos desenvolver estes programas com a devida qualidade. Tendo a hipótese, quer a nível do corpo docente quer dos estudantes, de ter apoios que proporcionem uma evolução no aprofundamento de algumas áreas e na investigação científica, fazia todo o sentido ter este espaço”. O diretor recorda o legado da instituição, nomeadamente o Prof. Doutor António de Vasconcelos Tavares, atual Professor Emérito da Universidade de Lisboa, que “foi pioneiro na investigação na área dos implantes dentários”. Uma herança que a direção pretende continuar a honrar e a dar continuidade.

O novo espaço receberá formações de natureza teórica, tanto da própria Straumann como da faculdade, e complementarà a recém-criada clínica de implantologia da FMDUL, onde a componente prática da pós-graduação será lecionada.

Proximidade ao ensino superior é a prioridade

Para a Straumann, ensino e investigação são dois compromissos inalienáveis. O Dr. h.c. Thomas Straumann realçou



Prof. Doutor João Caramês, Dr. h.c. Thomas Straumann, Jens Dexheimer e Prof. Doutor Pires Lopes.

que a estratégia da empresa tem envolvido, desde sempre, “um trabalho bastante próximo das universidades”, relacionamento que considera bastante importante. “Temos de pegar nas sinergias destas duas organizações para, em conjunto, impulsionarmos tudo o que se relaciona com implantologia e tratamentos dentários”, confidenciou-nos.

“A educação é um dos nossos pilares”, identificou Jens Dexheimer, responsável pela Europa Ocidental e *executive vice president* da Straumann. “Estamos fortemente empenhados em que os estudantes que se encontram em fases mais precoces de formação tenham acesso aos melhores tratamentos”.

Traz os médicos dentistas de volta à faculdade

Para a Straumann, o novo espaço cumprirá dois desígnios. A empresa pretende, por um lado, aproveitar a sala para demonstrar aos alunos a relevância dos *workflows* digitais. “A forma como se trabalha está a mudar completamente e a digitalização tem uma importante palavra a dizer. Os estudantes serão confrontados com isso no futuro, na sua prática clínica, e é importante prepará-los desde já”, aponta Jens Dexheimer.

Por outro, o objetivo é trazer de volta à universidade os médicos dentistas que já estão a exercer prática clínica. “Queremos mostrar-lhes conceitos de tratamento, em conjunto com a universidade, porque temos diversos estudos a decorrer. Também procuraremos demonstrar, por exemplo, o quão fiável é o nosso *software*, o que são os dados clínicos, as suas vantagens e o que significam para a prática diária”.

O mercado português apresenta um nível de maturidade “equilibrado” no que respeita à adoção de tecnologias digi-



Prof. Doutor Pires Lopes, Jens Dexheimer, Fernanda Francielle e Dr. h.c. Thomas Straumann.



Prof. Doutor João Caramês, Dr. h.c. Thomas Straumann e Prof. Doutor Pires Lopes.



tais. “Conta com *opinion leaders* que conhecem muito bem o *workflow* digital”. O responsável da Straumann frisou ainda que a digitalização do fluxo de trabalho “permite obter resultados melhores e mais fiáveis” e reduzir os tempos de cadeira. “Por um lado, oferece-nos precisão e por outro é conveniente”, concluiu. ■

Vânia Penedo